



PERFIL DA VULNERABILIDADE DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PAULISTAS NO PERÍODO PANDÊMICO

DONATO JOSÉ MEDEIROS

INTRODUÇÃO: O transtorno mental na enfermagem sempre foi objeto de preocupação no mundo laboral. O Coren-SP desenvolveu em agosto de 2021, um questionário de pesquisa aplicado de modo online em profissionais da saúde como enfermeiros, obstetrizas, técnicos e auxiliares de enfermagem. De acordo com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pela resolução COFEN nº599/2018, em conformidade com a regulamentação da Lei nº 7.498/1986 foram desenvolvidos os perfis de diagnóstico da vulnerabilidade na saúde mental dos profissionais. **OBJETIVO:** Analisar o perfil da vulnerabilidade da saúde mental dos profissionais de enfermagem paulistas no período pandêmico. **METODOLOGIA:** Pesquisa detalhada das publicações correntes nas principais bases de dados científicos da área da saúde, como biblioteca virtual em Saúde (BVS), bases de dados de enfermagem (BDENF) e pela Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESEC). **RESULTADOS:** A análise das respostas dos 10.329 profissionais da enfermagem apresentou o seguinte perfil de vulnerabilidade mental. Para 62,1% apresentaram sofrimento mental desde o início da pandemia, sendo que 70,2% desse grupo apresentou sintomas físicos associados. Sintomas como dificuldade de concentração e esgotamento mental e/ou pensamentos ruins foram respondidos por 64,5% dos participantes, sendo que esta condição é um problema comum do profissional de enfermagem. Cerca de 43,9% dos profissionais com sofrimento desde o início da pandemia afirmaram que os sintomas aumentaram com o tempo. Diante do exposto foi possível traçar o seguinte perfil de vulnerabilidade na saúde mental dos profissionais, levantados na Classificação Internacional de Práticas de enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESEC): 13.6 sensibilidade periférica prejudicada; 13.1 dor; 1.5 respiração alterada; 13.7 memória deficiente; 8.3 movimento corporal diminuído. **CONCLUSÃO:** O perfil de vulnerabilidade da saúde mental dos profissionais da enfermagem paulista, apresentou o esgotamento mental, sintomas físicos e/ou pensamentos ruins como principal agravante, sendo que esses sintomas comuns da profissão se agravam no período pandêmico.

Palavras-chave: Profissional de enfermagem, Saúde mental, Pandemia, Enfermagem paulista, Diagnóstico de enfermagem.